

Reunião do Grupo de Trabalho da Deficiência

Data: 25/03/2010

Presenças: José Guerra e Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja; Conceição Cascalheira e Diamantina Beiramar da APPACD Moura; Ana Maria Campos da APPC Odemira; Clementina Guerreiro do Centro de Paralisia Cerebral de Beja; Laura Abraços da CERCIC Beja; António Matias da CERCICÔA, Maria da Luz Estevens da DREALentejo.

Ausências: A.R.S.Alentejo, IEFP

Resumo da Reunião:

No âmbito da ordem de trabalhos foi feita a monitorização do PDS na área da Deficiência, sendo que os objectivos propostos estão a decorrer conforme o previsto, à excepção da Medida “*Alargamento da Rede de equipamentos Sociais*” em que a Meta estabelecida para 40 lugares em Lar Residencial foi superada.

O Sr. Director informou das candidaturas aprovadas no âmbito do QREN Regional e POPH, bem como da disponibilidade dos técnicos da Segurança Social, para prestar apoio a estas candidaturas, ao nível do processo das obras.

O Sr. Director informou que, no âmbito das actividades do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Coordenador Nacional (Dr. Edmundo Martinho) lançou o desafio de ser organizado um encontro, em cada um dos distritos, sobre diversos temas. Estes Encontros deverão decorrer na primeira semana de cada mês, tendo por publico alvo a população local na sua globalidade. Pretende-se que os mesmos se constituam como alavancas para a discussão pública sobre cada um dos temas mensais do ano Europeu, através da mobilização das populações locais.

Para que se assegure a efectiva participação de todos, os Encontros deverão contar com a participação de dois peritos nos temas em causa, seguidos de debate alargado por todos os participantes.

O Centro Distrital de Beja propôs que fosse discutido o tema da deficiência, pelo que o Sr. Director sugeriu que na primeira semana de Outubro se organize um Seminário sobre este tema, em que o público-alvo será toda a população em geral.

Este tipo de Seminário terá a participação do Presidente do ISS, IP bem como a intervenção de dois profissionais da área da deficiência, e deverá decorrer em horário pós-laboral, no sentido da população em geral, e outros profissionais poderão participar.

O papel das Instituições é muito importante para a organização do Seminário, no sentido de mobilizar/sensibilizar o público-alvo à participação.

O Sr. Director sugeriu que neste Seminário, fossem apresentadas Boas Práticas desenvolvidas pelas Instituições da Deficiência, baseadas em testemunhos reais, e debate final.

A APPACDM de Moura refere que um dos aspectos muito positivo nesta área, e que é importante ser realçado neste tipo de Encontros, tem sido a abertura das Instituições de Deficiência à comunidade, e todo o “caminho” que tem vindo a ser percorrido ao nível do tipo de intervenção, bem como da integração da pessoa com deficiência.

A Dra M^a da Luz referiu que nas escolas existem jovens habilitados e que podem colaborar ao nível da realização das apresentações no Seminário (por ex: filmes), responsabilizou-se por ver esta possibilidade.

O Grupo de Trabalho da Deficiência responsabiliza-se por elaborar o Guião para ser aplicado pelos jovens da Escola Mário Beirão, e posteriormente ser apresentado no seminário.

O Sr. Director referiu que é importante considerar temas que possam ser objecto de estudo nesta área, pelo que o IPB propôs que fossem desenvolvidos esses temas de interesse por parte dos alunos de alguns cursos.

Um dos temas sugeridos foi;

“ Grau de satisfação das famílias relativamente às respostas que existem”

Neste sentido, e para poderem ser aprofundados determinados aspectos nesta área, é importante remeter propostas de temas, para posteriormente serem sugeridos aos alunos.

